



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS028300 - Organização do Cuidado e a Qualidade da Atenção (DO PPAS)

Classificação: Obrigatória

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 001

Professor(es):

ROSENI PINHEIRO

THAIS JERONIMO VIDAL

MARCIA SILVEIRA NEY

Tema: DOUTORADO 2023.2

Local: IMS

Vagas: 20

Período: 14/08/2023 até 27/11/2023

Horário: segunda-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

NÃO SE APLICA

OBJETIVOS

OBJETIVOS

Geral: Conhecer as bases teóricas e conceituais para compreensão da organização do cuidado a saúde e qualidade da atenção, a partir das concepções de modelos de atenção (promoção, prevenção, assistência – integralidade do cuidado), com destaque para a construção de redes de atenção à saúde e a organização do cuidado no território sob a coordenação e qualificação da atenção básica (APS e Saúde da Família) na relação da oferta-demanda-necessidade.

Específicos:

- Conhecer as principais concepções sobre modelo de atenção à saúde, seus elementos de provisão de serviços, assim como os efeitos e repercussões na relação da oferta-demanda-necessidade.
- Discutir as conexões teóricas-práticas-normativas entre judicialização, medicalização e resolução de conflitos e sua aplicação no cotidiano da gestão do cuidado e efetivação do direito à saúde.
 - Identificar os componentes para construção das redes de atenção à saúde (média e alta complexidade; rede de serviços com referência e contra referência e qualidade) sob coordenação da atenção básica.
 - Identificar as formas de organização do cuidado no território (linhas de cuidado, programas de atenção à populações vulneráveis e grupos prioritários) e seus nexos com a atenção básica como coordenadora da produção de cuidados.

Metodologia

Desenvolver uma dinâmica de discussão crítica de textos com co-responsabilização dos alunos sobre a apresentação e levantamento de questões acerca deles, a qual será coordenada pela professores responsáveis pela disciplina. No primeiro dia de apresentação da proposta de

professora trabalhos serão definidas as duplas responsáveis pela apresentação dos textos, assim como formar os grupos que irão desenvolver o seminário.

PRÉ-REQUISITOS

SOMENTE ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO

TÓPICOS PROGRAMA

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR /BASICA

14/08/23 – MESA DE DEBATES COM CONVIDADOS -RESPONSÁVEL PROFA ROSENI PINHEIRO

21/08/2023 -MODULO 1 – AULA 1 – RAS e OCT – Diagnóstico, base territorial, ampliação inclusiva da oferta coordenação em Redes linhas de cuidado, programas de atenção à populações vulneráveis e grupos prioritários) e seus nexos com a atenção básica como coordenadora da produção de cuidados

28/08/23 - MODULO 1 – AULA 2 -Atenção de média/alta complexidades Referencia e Contra Referência, Centralidade no usuário na qualidade da atenção, como configuração do espectro da condução das práticas, sendo os itinerários terapêuticos uma das direções. Qualidade da Atenção

04/09/23 - MODULO 1 – AULA 3 Ações de Integralidade do Cuidado Específicos PARTE 1 (Estratégias Programáticas em Saúde) Envelhecimento e cuidado às condições crônicas, saúde das mulheres, da população negra, atenção relativas às pessoas LGTBI+, populações indígenas, povos ciganos acampados, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua e pessoas com deficiência

11/09/2023 - MODULO 1 – AULA 4 Ações de Integralidade do Cuidado Específicos PARTE 2 (Estratégias Programáticas em Saúde) Envelhecimento e cuidado às condições crônicas, saúde das mulheres, da população negra, atenção relativas às pessoas LGTBI+, populações indígenas, povos ciganos acampados, pessoas privadas de liberdade, população em situação de rua e pessoas com deficiência

18/09/23 MODULO 2 – AULA 5 - AB/APS- Definição de APS – natureza, diferenças de APS dentro do Sistema/ Lógica da APS- atributos essenciais e derivados / modelos APS. bases legais e normatizações

25/09/23 - MODULO 2 – AULA 6 - MESA DE DEBATES COM CONVIDADOS -RESPONSÁVEL PROFA MARCIA NEY

02/10/23 - MODULO 2 – AULA 7- Modelos de gestão na APS, configuração de equipes, Articulação com a rede de atenção à saúde e Financiamento da APS.

09/10/23 - MODULO 2 – AULA 8 - Gestão da formação, regulação e provimento de profissionais de saúde para a Atenção primária

16/10/23 MODULO 3 – AULA 9 - Judicialização, Medicalização e Resolução de Conflitos

23/10/22 MODULO 3 – AULA 10 Judicialização, Medicalização e Resolução de Conflitos

30/10/23 MODULO 3 – AULA 11 - Judicialização, Medicalização e Resolução de Conflitos

06/11/2023 – MESA DE DEBATES - RESPONSÁVEL PROFA THAIS VIDAL - Soluções consensuais para demandas de saúde pública: mediando conflitos na construção de respostas para judicialização – Prof.Dr. Klever Filpo – UFRRJ e PUC Petropolis – Auditório do IMS à CONFIRMAR

13/11/2023 - 14 as 17h AULA 11 ATIVIDADE FINAL DOS ALUNOS AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA.

27/11/2023 - 14 as 17h AULA 11 ATIVIDADE FINAL DOS ALUNOS AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA.

BIBLIOGRAFIA

MODULO 1

BIBLIOGRAFIA MODULO 1

ALMEIDA PF., SILVA KS, BOUSQUAT A. ATENÇÃO ESPECIALIZADA E TRANSPORTE SANITÁRIO NA PERSPECTIVA DE INTEGRAÇÃO ÀS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE. CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, 27(10):4025-4038, 2022

AHIMIZU, HELENA ; LIMA, LUCIANA DIAS DE ; BONIFACIO, ANDRE ; CARVALHO, BRIGIDA GIMENEZ ; VIANA, A. L. D. . **REGIONALIZAÇÃO E CRISE FEDERATIVA NO CONTEXTO DA COVID-19: IMPASSES E PERSPECTIVAS.** SAÚDE EM DEBATE , V. 45, P. 945-957, 2021.

AYRES JRCM. ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE: MODELOS E PRÁTICAS. SAUDE SOC. 2019; 18SUPPL 2:11-23.

BRITO-SILVA K, BEZERRA AFB, TANAKA OY. DIREITO À SAÚDE E INTEGRALIDADE: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS DESAFIOS E CAMINHOS PARA SUA EFETIVAÇÃO. INTERFACE (BOTUCATU). 2012; 16(40):249-60.

CECÍLIO, LUÍZ CARLOS DE OLIVEIRA. APONTAMENTOS TEÓRICO-CONCEITUAIS SOBRE PROCESSOS AVALIATIVOS CONSIDERANDO AS MÚLTIPLAS DIMENSÕES DA GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE. INTERFACE - COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO [ONLINE]. 2011, v. 15, N. 37

COÊLHO, B. P.. A REFORMULAÇÃO DA CLÍNICA E GESTÃO NA SAÚDE: SUBJETIVIDADE, POLÍTICA E INVENÇÃO DE PRÁTICAS. 1. ED. SÃO PAULO-SP: EDITORA HUCITEC, 2015. V. 1. 194P .CAPITULOS 1 E 9

CONASEMS ORGANIZADORES: COSEMS-RJ, LAPPIS/IMS/UERJ **MANUAL DO(A) GESTOR(A) MUNICIPAL DO SUS: “DIÁLOGOS NO COTIDIANO”** / – RIO DE JANEIRO :CEPESC/IMS/UERJ, – 2.ED. REVISADA, AMPLIADA. – RIO DE JANEIRO: CEPESC 2019.

424P. **CAPITULOS 9 E 10** [HTTPS://LAPPIS.ORG.BR/SITE/MANUAL-DOA-GESTORA-MUNICIPAL-DO-SUS-DIALOGOS-NO-COTIDIANO-2A-EDICAO/7831](https://lappis.org.br/site/manual-doa-gestora-municipal-do-sus-dialogos-no-cotidiano-2a-edicao/7831)

CONASEMS ORGANIZADORES: COSEMS-RJ, LAPPIS/IMS/UERJ **MANUAL DO(A) GESTOR(A) MUNICIPAL DO SUS: “DIÁLOGOS NO COTIDIANO”** / – RIO DE JANEIRO :CEPESC/IMS/UERJ, – 2.ED. REVISADA, AMPLIADA. – RIO DE JANEIRO: CEPESC 2019.

424P. **CAPITULOS 13** [HTTPS://LAPPIS.ORG.BR/SITE/MANUAL-DOA-GESTORA-MUNICIPAL-DO-SUS-DIALOGOS-NO-COTIDIANO-2A-EDICAO/7831](https://lappis.org.br/site/manual-doa-gestora-municipal-do-sus-dialogos-no-cotidiano-2a-edicao/7831)

GERHARDT, T. ET ALLI **ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS: INTEGRALIDADE NO CUIDADO, AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE** - RIO DE JANEIRO: CEPESC/ IMS/ UERJ – ABRASCO, 2016. 440 P. – ISBN: 978-85-89737-95-1 **CAPÍTULO À**

DEFINIR. [HTTPS://LAPPIS.ORG.BR/SITE/ITINERARIOS-TERAPEUTICOS-INTEGRALIDADE-NO-CUIDADO-AVALIACAO-E-FORMACAO-EM-SAUDE/5447](https://lappis.org.br/site/itinerarios-terapeuticos-integralidade-no-cuidado-avaliacao-e-formacao-em-saude/5447)

GIOVANELLA, LÍGIA. REDES INTEGRADAS, PROGRAMAS DE GESTÃO CLÍNICA E GENERALISTA COORDENADOR: ANÁLISE DAS REFORMAS RECENTES DO SETOR AMBULATORIAL NA ALEMANHA CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, RIO DE JANEIRO, V. 16, P. 1081-1096, 2011.

GONCALVES, RICARDO BRUNO MENDES; SCHRAIBER, LILIA BLIMA; NEMES, MARIA INÊS BAPTISTELLA. SEIS TESES SOBRE A AÇÃO PROGRAMÁTICA EM SAÚDE. PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE HOJE, 1990.

HARTZ, ZILDA M. A.; CONTANDRIOPOULOS, A.P. INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO E INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE: DESAFIOS PARA AVALIAR A IMPLANTAÇÃO DE UM “SISTEMA SEM MUROS”. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA, RIO DE JANEIRO, V. 20, N. SUPL, P. 331-336, 2004.

MAGALHÃES JÚNIOR, HELVÉCIO MIRANDA. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: RUMO À INTEGRALIDADE. DIVULGAÇÃO EM SAÚDE PARA DEBATE, RIO DE JANEIRO, N. 52, P. 15-37, OUT. 2014.

MATTOS RA. OS SENTIDOS DA INTEGRALIDADE: ALGUMAS REFLEXÕES ACERCA DE VALORES QUE MERECEM SER DEFENDIDOS. IN: PINHEIRO R, MATTOS RA, ORGANIZADORES. OS SENTIDOS DA INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO E NO CUIDADO À SAÚDE. RIO DE JANEIRO: UERJ, IMS, ABRASCO; 2009. P. 43-68.

MELO EA, GOMES GG, CARVALHO JO, PEREIRA PHB, GUABIRABA KPL. A REGULAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NAS POLÍTICAS NACIONAIS DO SUS. PHYSIS: REVISTA DE SAÚDE COLETIVA, 31(PHYSIS, 2021 31(1)). [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0103-73312021310109](https://doi.org/10.1590/S0103-73312021310109)

MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. COMENTÁRIOS SOBRE AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NO SUS. SAÚDE DEBATE, V. 52, P. 38-49, 2014.

MENESES CS, CECILIO LCO, ANDREAZZA R, CARAPINHEIRO G, ANDRADE M DA GG, SANTIAGO, S. M., ARAÚJO, E. C., SOUZA, ALM, REIS DO, PINTO NRS, SPEDO SM. O AGIR LEIGO E A PRODUÇÃO DE MAPAS DE CUIDADO MISTOS PÚBLICO-PRIVADOS. CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA, 22 (CIÊNC. SAÚDE COLETIVA, 2017 22(6)). [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1413-81232017226.14822016](https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.14822016)

PINHEIRO, R, GERARDT, T. ASENSI, F.D. (ORG) **VULNERABILIDADES E RESISTÊNCIAS NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO: PLURALIDADES MULTICÊNTRICAS DE AÇÕES, PENSAMENTOS E A (RE)FORMA DO CONHECIMENTO** /. – RIO DE JANEIRO: CEPESC / IMS /UERJ, ABRASCO, 2017. 414 P – ISBN 978-85-9536-005-1 – PUBLICAÇÃO EM FORMATO DIGITAL
- [HTTPS://LAPPIS.ORG.BR/SITE/DOWNLOAD-GRATUITO-DO-LIVRO-VULNERABILIDADES-E-RESISTENCIAS-NA-INTEGRALIDADE-DO-CUIDADO/4310](https://lappis.org.br/site/download-gratuito-do-livro-vulnerabilidades-e-resistencia-na-integralidade-do-cuidado/4310)

REDE HUMANIZASUS. ATENÇÃO ESPECIALIZADA. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REDEHUMANIZASUS.NET/93328-ATENCAO-ESPECIALIZADA/](https://redehumanizasus.net/93328-atencao-especializada/) ACESSO EM 27/01/2023.

REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE POSICIONAMENTO E ORIENTAÇÕES [HTTPS://WWW.CONASEMS.ORG.BR/ORIENTACOES-AO-GESTOR/PUBLICACOES/](https://www.conasems.org.br/orientacoes-ao-gestor/publicacoes/)

SILVA, SÍLVIO FERNANDES; MAGALHÃES JÚNIOR, HELVÉCIO MIRANDA. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: IMPORTÂNCIA E CONCEITOS. IN: SILVA, S.F. (ORG.). REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: DESAFIOS DA REGIONALIZAÇÃO NO SUS. 2. ED. CAMPINAS, SP: SABERES EDITORA, 2013.

TOFANI LFN, FURTADO LAC, GUIMARÃES CF, FELICIANO DGCF, SILVA GR, BRAGAGNOLO LM, ET AL. CAOS, ORGANIZAÇÃO E CRIATIVIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE. CIÊNC SAÚDE COLET 2021; 10:4769-82

TRAD, LENY ALVES BONFIM [ET AL.] (ORGANIZADORES).- **CONTEXTOS, PARCERIAS E ITINERÁRIOS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL: DIVERSIDADE E INTERSEÇÕES** / RIO DE JANEIRO : CEPESC /ABRASCO, 2015. 364 P. ISBN: 978-85-89737-90-6 – **CAPÍTULO À DEFINIR** – [HTTPS://LAPPIS.ORG.BR/SITE/CONTEXTOS-PARCERIAS-E-ITINERARIOS-NA-PRODUCAO-DO-CUIDADO-INTEGRAL-DIVERSIDADE-E-INTERSECOES/555](https://lappis.org.br/site/contextos-parcerias-e-itinerarios-na-producao-do-cuidado-integral-diversidade-e-intersecoes/555)

[VIANA, ANA LUIZA D'ÁVILA ; LIMA, LUCIANA DIAS DE ; SILVA, HUDSON PACIFICO DA ; SCATENA, JOÃO HENRIQUE GURTLE](#)
[. CONTRIBUIÇÕES PARA O DEBATE SOBRE REGIONALIZAÇÃO E SAÚDE. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA, V. 35, P. E00075819, 2019.](#)

UNIFESP-LASCOL. APOIO À FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), 2023.

MODULO 2

BOERMA W.G.W.; RICO A. ALTERAÇÃO DAS CONDIÇÕES PARA A REFORMA ESTRUTURAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA. IN: SALTMAN, R.B.; BOERMA, W.G.W.; RICO, A (EDS.). ATENÇÃO PRIMÁRIA CONDUZINDO AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: REFORMA ORGANIZACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EUROPEIA. BERKSHIRE: OPEN UNIVERSITY PRESS, 2006. P. 89-111

BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (NOTÍCIAS). GOVERNO FEDERAL RETOMA O MAIS MÉDICOS PELO BRASIL. [BRASÍLIA]: SECOM, 20 MAR. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.GOV.BR/SECOM/PT-BR/ASSUNTOS/NOTICIAS/2023/03/GOVERNO-FEDERAL-RETOMA-O-MAIS-MEDICOS-PELO-BRASIL](https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/03/governo-federal-retoma-o-mais-medicos-pelo-brasil). ACESSO EM 22 DE MAIO DE 2023.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PORTARIA GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023** INSTITUI, DEFINE E CRIA INCENTIVO FINANCEIRO FEDERAL DE IMPLANTAÇÃO, CUSTEIO E DESEMPENHO PARA AS MODALIDADES DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, NO . PUBLICADO EM 22 DE MAIO DRE 2023. EDIÇÃO 96-B , SEÇÃO 1, - EXTRA B JUNHO DE 2023

BRASIL. EDITAL SAPS/MS Nº 15, DE 25 DE OUTUBRO DE 2022 E CHAMAMENTO DE MUNICÍPIOS PARA CONFIRMAÇÃO DA ADEÇÃO AO PROJETO MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB), E TORNA PÚBLICO O CHAMAMENTO DE PROFISSIONAIS GRADUADOS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS OU COM DIPLOMA REVALIDADO NO PAÍS, QUE POSSUAM REGISTRO NO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA (CRM), PARA ADEÇÃO AO PMMB, PELO PERÍODO DE 1 (UM) ANO. DISPONÍVEL EM [HTTP://MAISMEDICOS.GOV.BR/IMAGES/2022/09-SET/EDITAL15_25_DE_OUTUBRO_DE_2022_27CICLO.PDF](http://maismedicos.gov.br/images/2022/09-set/edital15_25_de_outubro_de_2022_27ciclo.pdf). ACESSO EM 12.04.2023

BRASIL. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.165, DE 20 DE MARÇO DE 2023. INSTITUI A ESTRATÉGIA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS PARA A SAÚDE, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS, E ALTERA A LEI Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013. DISPONÍVEL EM [HTTPS://LEGIS.SENADO.LEG.BR/SDLEG-GETTER/DOCUMENTO?DM=9292198&TS=1680521614632&DISPOSITION=INLINE](https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=9292198&ts=1680521614632&disposition=inline). ACESSO EM 07.04.2023

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. GOVERNO FEDERAL ANUNCIA A RETOMADA DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS. 20/03/2023. DISPONÍVEL EM: [GOVERNO FEDERAL ANUNCIA A RETOMADA DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS — MINISTÉRIO DA SAÚDE \(WWW.GOV.BR\)](http://www.gov.br). ACESSO EM 01.04.2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA GM/MS Nº 485, DE 14 DE ABRIL DE 2023. DISPÕE SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS, AS DIRETRIZES E OS CRITÉRIOS PARA SEU DIMENSIONAMENTO E A METODOLOGIA DE SUA PRIORIZAÇÃO EM MUNICÍPIOS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS DE PROVIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.IN.GOV.BR/EN/WEB/DOU/-/PORTARIA-GM/MS-N-485-DE-14-DE-ABRIL-DE-2023-477636719](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-485-de-14-de-abril-de-2023-477636719)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. APROVA A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, ESTABELECE A REVISÃO DE DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). BRASÍLIA, DF: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017. [INTERNET]. [ACESSO EM 2017 NOV 30].

BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (NOTÍCIAS). GOVERNO FEDERAL RETOMA O MAIS MÉDICOS PELO BRASIL. [BRASÍLIA]: SECOM, 20 MAR. 2023. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.GOV.BR/SECOM/PT-BR/ASSUNTOS/NOTICIAS/2023/03/GOVERNO-FEDERAL-RETOMA-O-MAIS-MEDICOS-PELO-BRASIL](https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/03/governo-federal-retoma-o-mais-medicos-pe-lo-brasil). ACESSO EM 22 DE MAIO DE 2023.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **PORTARIA GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023** INSTITUI, DEFINE E CRIA INCENTIVO FINANCEIRO FEDERAL DE IMPLANTAÇÃO, CUSTEIO E DESEMPENHO PARA AS MODALIDADES DE EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, NO . PUBLICADO EM 22 DE MAIO DRE 2023. EDIÇÃO 96-B , SEÇÃO 1, - EXTRA B JUNHO DE 2023

BRASIL. EDITAL SAPS/MS Nº 15, DE 25 DE OUTUBRO DE 2022 E CHAMAMENTO DE MUNICÍPIOS PARA CONFIRMAÇÃO DA ADESÃO AO PROJETO MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL (PMMB), E TORNA PÚBLICO O CHAMAMENTO DE PROFISSIONAIS GRADUADOS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS OU COM DIPLOMA REVALIDADO NO PAÍS, QUE POSSUAM REGISTRO NO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA (CRM), PARA ADESÃO AO PMMB, PELO PERÍODO DE 1 (UM) ANO. DISPONÍVEL EM [HTTP://MAISMEDICOS.GOV.BR/IMAGES/2022/09-SET/EDITAL15_25_DE_OUTUBRO_DE_2022_27CICLO.PDF](http://maismedicos.gov.br/images/2022/09-set/edital15_25_de_outubro_de_2022_27ciclo.pdf). ACESSO EM 12.04.2023

BRASIL. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.165, DE 20 DE MARÇO DE 2023. INSTITUI A ESTRATÉGIA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS PARA A SAÚDE, NO ÂMBITO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS, E ALTERA A LEI Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013. DISPONÍVEL EM [HTTPS://LEGIS.SENADO.LEG.BR/SDLEG-GETTER/DOCUMENTO?DM=9292198&TS=1680521614632&DISPOSITION=INLINE](https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=9292198&ts=1680521614632&disposition=inline). ACESSO EM 07.04.2023

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. GOVERNO FEDERAL ANUNCIA A RETOMADA DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS. 20/03/2023. DISPONÍVEL EM: [GOVERNO FEDERAL ANUNCIA A RETOMADA DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS — MINISTÉRIO DA SAÚDE \(WWW.GOV.BR\)](http://www.gov.br/governofederal/pt-br/assuntos/comunicacao/comunicados/comunicado-2023-03-20). ACESSO EM 01.04.2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA GM/MS Nº 485, DE 14 DE ABRIL DE 2023. DISPÕE SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS, AS DIRETRIZES E OS CRITÉRIOS PARA SEU DIMENSIONAMENTO E A METODOLOGIA DE SUA PRIORIZAÇÃO EM MUNICÍPIOS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS DE PROVIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.IN.GOV.BR/EN/WEB/DOU/-/PORTARIA-GM/MS-N-485-DE-14-DE-ABRIL-DE-2023-477636719](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-485-de-14-de-abril-de-2023-477636719)

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. APROVA A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, ESTABELECE A REVISÃO DE DIRETRIZES PARA A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). BRASÍLIA, DF: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017. [INTERNET]. [ACESSO EM 2017 NOV 30].

PORTARIA Nº 172, DE 31 DE JANEIRO DE 2020 - DISPÕE SOBRE MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL QUE APRESENTAM MANUTENÇÃO OU ACRÉSCIMO DOS VALORES A SEREM TRANSFERIDOS, CONFORME AS REGRAS DE FINANCIAMENTO DE CUSTEIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO PROGRAMA PREVINE BRASIL E SOBRE O VALOR PER CAPITA DE TRANSIÇÃO CONFORME ESTIMATIVA POPULACIONAL DA FUNDAÇÃO IBGE

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 1,369, DE 8 DE JULHO DE 2013. DISPÕE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MAIS MÉDICOS. DIÁRIO OFICIAL [DA] REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, BRASÍLIA, DF, NO . 219, SEÇÃO 3, P. 204 NOV. 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 2.101, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2005. PROGRAMA NACIONAL DE REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE – PRÓ-SAÚDE.

COHN, A. ET AL. SAÚDE DA FAMÍLIA E SUS: CONVERGÊNCIAS E DISSONÂNCIAS COMO DIREITO E COMO SERVIÇO.1ª ED. SÃO PAULO: CEDEC,2009.GIOVANELLA, L. ET AL. POLÍTICAS E SISTEMAS DE SAÚDE NO BRASIL. RIO DE JANEIRO. EDITORA FIOCRUZ,2008. (REIMPRESSÃO EM 2009.STARFIELD, B. ATENÇÃO PRIMÁRIA: EQUILÍBRIO ENTRE NECESSIDADES DE SAÚDE, SERVIÇOS E TECNOLOGIAS. BRASÍLIA. UNESCO, MINISTÉRIO DA SAÚDE,2002.

KUSHNIR E CHORNY, REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: CONTEXTUALIZANDO O DEBATE, 2010.

MOROSINI MVG, FONSECA, AF, LIMA LD. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA 2017: RETROCESSOS E RISCOS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. SAÚDE DEBATE. 2018; 42(116):.11-24

RODRIGUES, P.H.A ET. AL. REGULAÇÃO DO TRABALHO MÉDICO NO BRASIL: IMPACTOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. PHYSIS REVISTA DE SAÚDE COLETIVA, RIO DE JANEIRO, 23 [4]: 1147-1166, 2013.

SBMFC. DESAFIOS DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E DA MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA. DOCUMENTO OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, 2007. DISPONÍVEL EM: WWW.SBMFC.ORG.

MODULO 3

ASENSI, F. D. e PINHEIRO, R. Judicialização da saúde no Brasil. Brasília: CNJ, 2015 (Ler capítulo sobre Lages e Araguaína - <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2011/02/6781486daef02bc6ec8c1e491a565006.pdf>

CAPPELLETTI, M. Juízes legisladores. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1999 (Ler a Segunda Parte)

Leal Filpo, K. P. (2021). Soluções consensuais para demandas de saúde pública no Rio de Janeiro: : práticas institucionais sob discussão. REVISTA ELETRÔNICA DA PGE-RJ, 4(1). <https://doi.org/10.46818/pge.v4i1.213>
<https://revistaeletronica.pge.rj.gov.br/index.php/pge/article/view/213>

SADEK, M. T. Acesso à justiça: um direito e seus obstáculos. Revista USP, nº 101, pp. 55 – 66, 2014
<https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/87814>

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá no cumprimento de duas atividades pelos alunos: 2) Organização de mesas de debates, com participação de grupos de até 3 (três) alunos, que deverão indicar mais 1(um) integrante a ser convidado pelos mesmo. No dia apresentação, cada dupla deverá entregar um resumo da apresentação com questões a serem problematizadas. É mandatório que cada dupla reúna-se no mínimo duas vezes com professor da disciplina para formatação e discussão da apresentação.

OBSERVAÇÃO

SOMENTE PARA ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO